

**REQUERIMENTO nº DE 2011
(Do Sr. Paulo Teixeira)**

Requeiro voto de apoio à candidatura do Professor José Graziano da Silva ao cargo de Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no período 2012-2015. A eleição ocorrerá durante a 37ª Sessão da Conferência da FAO, a realizar-se de 25 de junho a 2 de julho, em Roma.

Justificativa

O Governo brasileiro oficializou em janeiro, na sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a candidatura do Professor José Graziano da Silva ao cargo de Diretor-Geral da Organização, no período 2012-2015.

A candidatura sobressai diante do êxito do Brasil no domínio agrícola em suas várias vertentes, desde a produção, a pesquisa e, sobretudo, no combate à fome, na promoção da segurança alimentar e do desenvolvimento com inclusão social.

O candidato possui destacada trajetória profissional vinculada às áreas de segurança alimentar e nutricional, de agricultura e desenvolvimento rural. Desde 2006, ocupa o cargo de Subdiretor-Geral da FAO e Representante Regional para América Latina e Caribe, com sede em Santiago, Chile.

O Dr. Graziano tem 61 anos de idade, é licenciado em Agronomia, Mestre em Economia e Sociologia Rural pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutor em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Concluiu pós-doutorados pela University College de Londres (Estudos Latino-americanos) e pela Universidade da Califórnia em Santa Cruz (Estudos Ambientais).

Desde 1977, José Graziano dedica-se a temas relacionados ao desenvolvimento rural e à luta contra a fome nos âmbitos acadêmico, político e sindical. Em 2001, coordenou a elaboração do Programa Fome Zero, parte do programa da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República em 2002. Em 2003, foi nomeado pelo Presidente Lula para ocupar o

cargo de Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome, assumindo a tarefa de implementar o Programa em sua fase inicial.

O Programa Fome Zero foi uma das prioridades do governo do Presidente Lula e significou importante inovação em matéria de políticas públicas direcionadas ao combate à pobreza. Vale notar que, em outubro de 2003, o Fome Zero foi unificado aos principais programas de transferência de renda, então, existentes, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e o Auxílio-Gás gerando o Programa Bolsa Família - PBF que foi criado pela Lei 10.836, sancionada em janeiro de 2004.

Na FAO, em 2006, José Graziano da Silva promoveu o fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento rural, considerados meios fundamentais para fortalecer a segurança alimentar. Teve um papel de destaque no projeto Iniciativa América Latina e Caribe sem Fome, que levou os países da Região a se tornarem os primeiros a assumir o compromisso de erradicar a fome antes de 2025.

Adicionalmente, Graziano tem impulsionado uma substantiva agenda vinculada ao fortalecimento da institucionalidade do setor agrícola e a políticas públicas orientadas ao desenvolvimento integral e inclusivo no campo, com ênfase na questão do emprego rural.

José Graziano da Silva assumiu 5 compromissos para nortear suas ações na FAO, caso for eleito. Listo esses itens, nas palavras do nosso candidato:

O primeiro pilar é a necessidade de erradicar a fome, indo além da Meta de Desenvolvimento do Milênio de reduzi-la à metade até 2015. Alguns países fracassarão em alcançar esse marco, que é crucial para atingir os demais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

No entanto, baseado na minha própria experiência, estou convencido, que a erradicação da fome é uma meta possível e totalmente compatível com um desenvolvimento econômico responsável, o uso sustentável dos recursos naturais e a busca da paz.

[...] buscarei o engajamento dos países para que se comprometam a erradicar a fome até 2025, trabalhando com eles e entidades parceiras na implementação de programas liderados pelos próprios países, e atuando também nos níveis regional e global.

O segundo pilar é a necessidade de estimular a produção de alimentos e aplicar medidas que possam corrigir desequilíbrios temporais entre a oferta e demanda de alimentos, causada por condições climáticas ou de mercados.

Nós temos os recursos para alimentar a população mundial, hoje e no futuro, e deveríamos fazê-lo utilizando sistemas de produção agrícola social e ambientalmente sustentáveis, a adotar dietas mais saudáveis e a reduzir o desperdício de alimentos.

O terceiro pilar se refere a temas prioritários e urgentes que a FAO terá que abordar nos próximos quatro anos, dentre eles governança global para alimentação e segurança alimentar, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e questões relativas ao comércio, inocuidade de alimentos e uso e conservação dos recursos naturais.

O quarto pilar é a necessidade da FAO concluir de forma rápida e satisfatória o seu processo de reforma para que a Organização possa se concentrar totalmente nos muitos desafios que tem para enfrentar. Vamos trabalhar juntos para assegurar que 2012 seja o ano das decisões finais sobre a reforma, resultando em uma real descentralização da Organização.

Meu quinto pilar se refere ao aumento da Cooperação Sul-Sul. Países bem sucedidos na expansão da produção de alimentos, preservando seus recursos naturais e combatendo a fome, mesmo em tempos mais difíceis, possuem valiosas experiências para compartilhar. A Cooperação Sul-Sul pode também desempenhar um papel importante para enfrentar eventuais limitações orçamentárias.

[Em síntese] Minha meta é mobilizar os países de renda média e alta para que desempenhem um papel mais importante, não apenas como doadores de recursos financeiros, mas também por meio de apoio técnico qualificado e relevante aos programas da FAO.

Sendo assim, solicito o apoio à candidatura do Professor José Graziano da Silva ao cargo de Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) tendo em vista a importância do Brasil assumir tal função no cenário internacional.

Sala das Sessões, em 10 de junho de 2011.

Deputado PAULO TEIXEIRA

Deputado ARLINDO CHINAGLIA